



O APRENDIZADO DA FÍSICA NA ESCOLA: ESTUDO DE CASO NUMA ESCOLA PÚBLICA DE SANTARÉM-PA

Gerlan Silva Da Silva e José Antônio Oliveira Aquino

O presente artigo tem por objetivo apresentar algumas concepções que justificam o pensar dos estudantes em relação a disciplina de física em sala de aula. Trata-se de um estudo de caso realizado no período de junho a agosto de 2015 em uma escola pública de Santarém-Pará, envolvendo cento e noventa e sete alunos do ensino médio do turno matutino e vespertino. Foram aplicados 197 questionários com perguntas abertas e fechadas, buscando analisar o entendimento dos alunos a respeito da disciplina de física, enfatizando suas vivências sociais acerca da ciência física, a aceitação da física no ambiente escolar pelos alunos, associação dos fenômenos físicos aprendidos em sala com o cotidiano e a distinção entre a disciplina de matemática e física. As demais questões evidenciaram as opiniões dos alunos sobre o que contribuía para o aprendizado durante as aulas de física e de que forma o professor abordava os conteúdos. As questões apresentadas nesse artigo se fazem oportuno na medida em que está pesquisa foi realizada por um futuro professor de matemática e física, durante a disciplina de Interação na Base Real (IBR), do curso de licenciatura integrada em matemática e física da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Neste sentido, o estudo de caso, introduzido em uma abordagem exploratória com uma perspectiva qualitativa, apresenta-se como um método que abrange o processo completo: planejamento, abordagens específicas à coletas e análise de dados. Então, a abordagem metodológica é viável, pois, permite ao pesquisador obter uma aproximação e um convívio com o ambiente a ser estudado, ajudando a conhecê-lo melhor e elencar hipóteses para futuras investigações. A análise e a interpretação dos dados nos permite categorizar as principais respostas encontradas com o objetivo de propor um cenário que promova uma melhor clareza sobre as diversas possibilidades e as tendências pedagógicas aplicadas nessa disciplina. Os resultados obtidos apontam que o ensino de física nessa escola, ainda que tenha passado por algumas reformas no currículo recentemente, não apresentou resultados satisfatórios, pois os alunos continuam a não gostar da disciplina, alegando que não conseguem entendê-la, da mesma maneira que persistem na associação à aprendizagem dos conteúdos de física a aprendizagem de fórmulas matemáticas. É importante salientar que os alunos alegam como fatores para o péssimo aprendizado dos conteúdos, o obstáculo em entender as explicações dos professores, a didática utilizada e a falta de aulas práticas em laboratórios.